

Variações da linha de costa: Caso da Praia de Tambaú - Paraíba

Henrique, I.K.A. (UFPB)

RESUMO

O ambiente praial encontra-se em constante mudança. Este trabalho tem como objetivo a obtenção dos perfis no período bimestral. Os perfis praias, têm por finalidade determinar a geomorfologia da área de estudo no tempo proposto (Novembro e Dezembro 2011). A área de estudo está localizada no litoral paraibano, mas especificamente na cidade de João Pessoa (PB). Com a pesquisa em andamento, os perfis foram executados mensalmente. Os resultados preliminares mostram que há uma movimentação de grãos.

PALAVRAS CHAVES

ambiente praial; perfil; linha de praia

ABSTRACT

The beach environment is constantly changing, This work has as main objective to obtain the profiles in the period bimonthly. The beaches profiles are performed in order to determine the geomorphology study area in the proposed time (November and December 2011), The study area is located on the coast of Paraíba, but specifically in the city of João Pessoa (PB). With ongoing research, the profiles were performed monthly. Preliminary results show that there is a movement of grains.

KEYWORDS

beach environment; profile; line of the beach

INTRODUÇÃO

As praias, em geral, são ambientes altamente dinâmicos, e estão sofrendo alterações morfológicas resultantes de variações na variação do nível d'água (eventos de tempestade), e desequilíbrios no suprimento sedimentar local (Short, 1999, Klein, 2004). O ambiente praial encontrasse em constante transformação, associados muitas vezes a problemas erosivos, além da dinâmica natural. Com o quadro atual de mudanças climáticas e a elevação relativa do nível do mar, devido a o crescimento da ocupação das áreas localizadas na costa, nos últimos anos vem ocorrendo o aumento de estudos e pesquisas sobre as mudanças relacionadas a este assunto. Entre esses se podem destacar ARAUJO(2008); MOURA(2008); MORAIS(2005). Não diferente a zona costeira da Paraíba sofreu também um forte processo de ocupação em direção as praias, a partir da década de 70. Com isso houve um processo de degradação da zona costeira, uma vez que a construção de edificações, exemplo, a construção de um grande hotel, ultrapassando a linha d'água, gerando assim um impedimento no transporte dos sedimentos e por consequência a um afinamento na praia seguinte. A área de estudo está localizada no litoral paraibano, mas especificamente na cidade de João Pessoa (PB). Compreende 3,1 Km da linha da costa da cidade, tendo os dados coletados especificamente na praia de Tambaú, que tem como coordenadas 9.213.296 mN e 298.737 mE. Este trabalho tem como objetivo principal a obtenção dos perfis de erosão no período bimestral, de Novembro a Dezembro de 2011. Os perfis praias, são realizados com a finalidade de determinar a geomorfologia da área de estudo no tempo proposto (Novembro e Dezembro 2011), pois se faz importante entender como o perfil muda durante o ano e a causa dessa mudança. Faz-se necessário a pesquisa uma vez que as praias classificadas como arenosas modificam ao longo de anos. Segundo MOURA (2008) viabiliza a confecção destes gerando um resultado onde, se faz possível verificar a influência dos gradientes.

MATERIAL E MÉTODOS

A determinação da localização dos perfis foi predefinida por estudos cartográficos. Foram selecionadas quatro localidades ao longo do trecho entre as duas praias estudadas, adotando com referencial a grande mobilidade e a construção de edificações na área. Os campos são executados

mensalmente, tendo como maré base as marés baixas ou de sizígia. Para a composição dos perfis foi indispensável à obtenção das alturas medidas pelo topógrafo e as distâncias horizontais dos pontos escolhidos dentro da estação. Esses dados foram registrados em uma ficha catalográfica apropriada, bem como o horário do início e do término do levantamento. Fez-se necessários os horários, pois assim pode ocorrer uma correção com relação a altura da maré. A partir então desses dados foram feitos os cálculos, e plotados os gráficos no Software, podendo assim ter uma leitura completa do comportamento e da movimentação de sedimentos na área estudada. Os resultados forma obtidos a partir da comparação dos perfis em três meses diferenciados, para assim observamos as diferenças e peculiaridades que atuam no local. Foram tiradas fotografias em pontos pré-estabelecidos da praia durante os campos para que se fizesse possível o acompanhamento da alteração morfológica do perfil em um curto espaço de tempo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil denominado de P02, localizado na praia de Tambaú com proximidades ao Hotel Tambaú, nas coordenadas UTM 9.213.296 mE e 298.737mN, apresentando uma extensão de 117 metros, a partir do ponto inicial, com RN de 13 metros. Face ao exposto estudado podemos ver que a criação do perfil nos mostra uma resposta de acordo com a movimentação sedimentar. Podemos observar ao analisar as curvas do perfil que há uma variação considerável entre os pontos P10 e P11, localizados a 70 e 72 metros, em ambos os meses, uma vez que houve a movimentação dos sedimentos, já que assim por observar, tem-se uma vegetação permanente próximo a área, além de uma presença de uma pequena duna fixa com vegetação permanente. Percebe-se ainda que haja uma intervenção antrópica no ambiente, pois houve o despejo de restos de construção, ou até mesmo restos de um estabelecimento comercial que se localizava ali anteriormente. Neste ponto mesmo com a construção do hotel a antepraia não sofre um afinamento, porém a uma grande erosão e movimentação na berma e pós-praia, chegando a ter na parede da calçada uma diferença de mais de 03 centímetros de um mês para o outro. Faz-se importante salientar que o setor onde está localizado o perfil está em uma área de intensa ocupação, por pontos comerciais e ancoradouros de barcos, de utilização turística. Portanto esta ocupação sem um planejamento pode afetar os valores estudados, que podem sofrer alterações antrópicas. A análise morfológica dos perfis nos demonstra que o litoral apresenta uma importante modificação espacial na morfologia das praias, marcada pela distinção dos perfis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto à caracterização da praia, pode-se dizer que o procedimento de ser confeccionados os perfis praias, proporcionou uma análise comparativa e diagnóstica de setores com diferentes índices de mobilidade sedimentar e uma linha de costa, além de respostas morfológicas da face de praia, e características singulares do ponto em cada determinado mês. Face ao estudado e exposto, pode-se dizer que o litoral da cidade de João Pessoa, sofre uma erosão costeira, que pode ser atribuída aos processos naturais, mas também aos processos antrópicos. A erosão costeira se faz permanente me determinadas localidades, por decorrência do crescimento urbano no litoral, não respeitando os limites geológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Aquino. M.C; Morais. J. O; Soares. R. C ANÁLISE DO BALANÇO SEDIMENTAR NA PRAIA DO FUTURO, CEARÁ, BRASIL. Ceará. 2008

Reis, C. M. M O LITORAL DE JOÃO PESSOA (PB), FRENTE AO PROBLEMA DA EROÇÃO COSTEIRA. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Geociências. Recife. 2008

MUEHE, D., Geomorfologia Costeira. In: Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 253-308, 1994.

SUGUIO, K. Introdução à sedimentologia. São Paulo-SP: Edgard Blücher. 1973